**DAMARANO**

Encontrados principalmente no noroeste de Faerûn, os Damaranos são de altura e constituição mediana, com tons de pele que vão desde o moreno ao claro. Seu cabelo é geralmente castanho ou negro, e seus olhos são muito variáveis, embora o castanho seja o mais comum.

Dédalo, teve uma infância tranquila em sua cidade, sendo sempre muito engenhoso e curioso sobre a vida e como as coisas funcionavam. Desde criança muito aventureiro e destemido, mas com um pouco de sábia cautela, é claro, explorava os arredores de sua casa e cidade. Viveu na longínqua província de Saint John, no reino Brasil.  
  
Dédalo costumava contar piadas aos seus amigos e animar seus colegas que estivessem cabisbaixos. Em seus tempos livres de escola, Dédalo e seus amigos se reuniam no quintal da casa de João, melhor amigo de Dédalo, cada um pegava um graveto da mangueira lá plantada e começavam a duelar amistosamente, sendo o ganhador desse pequeno campeonato, chamado de Rei pelos outros do grupo, até que uma nova reunião do grupinho... quero dizer, campeonato ao Trono Real, ocorresse e o antigo Rei fosse destronado. Com o tempo, a brincadeira foi se tornando repetitiva, visto que, Dédalo com sua habilidade inata, permanecera no trono indefinidamente por não conseguirem derrota-lo no duelo.  
Ao alcançar a maioridade, Dédalo, cansado de sua vida pacata, inclusive os duelos com seus amigos que passaram a considerar a brincadeira algo infantil e algo a ser esquecido, e entediado por já ter explorado toda a sua cidade e conhecê-la na palma de sua mão, resolveu sair de casa, com o consenso de seus pais.  
  
  
Dédalo se tornou uma lenda entre seus companheiros de Saint John. No que diz respeito a todos os conhecidos, parece que lhe falta um ou outro parafuso. Ele demonstra e aproveita o companheirismo de sua grupo ao mesmo tempo em que insiste em ir sozinho para missões de defesa da cidade. Embora tenha uma personalidade acolhedora, há algo em sua mente que desliga durante os combates, para que sua consciência não pese com as vidas que ele tira. Mesmo quando era apenas um jovem recruta, seus treinadores e colegas achavam desconcertante que, enquanto ele era normalmente encantador e gentil, se tornava compenetrado, sério e deveras eficiente logo no primeiro minuto de combate.

Munido apenas com sua mochila de couro e uma espada de madeira de mangueira, feita da árvore de seu amigo, Dédalo sai para o mundo em busca de aventuras, procurando conhecer novas pessoas, culturas, religiões, estilos, e tudo o que tiver de mais diverso por esse mundo.  
Após alguns meses do início de sua aventura, Dédalo descobre em uma taverna que esta cidade onde está tem um monastério próximo. Ele, curioso com as diversas coisas existentes, decide ir lá em busca de novos conhecimentos.  
E lá chegando, ~~foi tomar um cafezinho e encontrou um boiadeiro com quem foi falar,~~ um jovem monge o recepcionou e o levou até seu líder religioso. Dédalo estava maravilhado com a estrutura do monastério, e com a disciplina e a devoção dos monges ali presentes. O líder indicou o jovem monge (NOME DE JOÂO AQUI) para me mostrar os arredores e me ensinar sobre esse lugar.  
Durante o passeio, (NOME DE JOÂO AQUI) e Dédalo começaram a se conhecer melhor, se afeiçoar e virar fã um do outro, Dédalo, encantado com o forte vigor e estilo de luta dos monges, e (NOME DE JOÂO AQUI) maravilhado com as histórias contadas por Dédalo de suas aventuras diversas pelo continente de Faêrun.  
  
O sol começa a se despedir, e com ele, Dédalo e (NOME DE JOÂO AQUI) também se despedem com o convite de (NOME DE JOÂO AQUI) a um duelo. Ele, animado com o convite para um duelo, ri, se lembrando de sua infância.  
(NOME DE JOÂO AQUI) inicia com sua posição de batalha desarmada inicial, Déds saca sua espada de madeira e joga a sua mochila longe, e quando vira novamente para (NOME DE JOÂO AQUI) está com sua expressão facial mudada. Ao invés de seu riso extrovertido normal, ele apresenta uma feição dura e séria, pronto para a batalha.